

Importância Da Retribuição Legal



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Importância Da Retribuição Legal

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Importância da Retribuição Legal

Primeira edição. 19 de novembro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Importância da Retribuição Legal](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute a Importância da Retribuição Legal dentro da sociedade. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 178-179 do Alcorão Sagrado:

“Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do vosso Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá um castigo doloroso. E há para vós em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vós [pessoas] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Importância da Retribuição Legal

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 178-179

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُنِبَ عَلَيْكُمْ الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ بِالْعَبْدِ وَالْأُنْثَىٰ بِالْأُنْثَىٰ
فَمَنْ عَفَىٰ لَهُ مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَأْتِبَاعُ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءٌ إِلَيْهِ بِإِحْسَنٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ
وَرَحْمَةٌ مِّنْ أَعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلهٗ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٨﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَتَأُولَىٰ الْأَلْبَبِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧٩﴾

“Ó vós que crestes, está prescrito para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre pelo livre, o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.

E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povos] de entendimento, para que vos torneis justos.”

“Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do vosso Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá um castigo doloroso. E há para vós em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vós [pessoas] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados...”

A primeira coisa a notar é que os verdadeiros muçulmanos respeitam todas as formas de vida. De fato, um muçulmano foi ordenado a mostrar misericórdia a todos os outros, pois isso garantirá que eles recebam misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Allah te fez bem...”

Este tratamento gentil deve ser estendido a todos os seres, incluindo animais. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550. Nenhuma outra religião dá tanto valor à vida humana quanto o islamismo. De fato, Alá, o Exaltado, deixa claro que a morte de uma pessoa inocente será julgada como se toda a humanidade tivesse sido morta. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“ ...mata uma alma, a menos que seja por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se ele tivesse matado a humanidade por completo. E quem salva um - é como se ele tivesse salvado a humanidade completamente...”

A própria definição de um muçulmano e um crente dada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, deixa bem claro que o Islã ensina a manter seu dano longe dos outros. Este Hadith aconselha que um muçulmano e um crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros e do que eles possuem.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca fez mal a outra pessoa ou criatura, a menos que fosse em legítima defesa contra um soldado durante uma batalha. Ele nunca fez mal a uma mulher, a um idoso, a uma criança ou a um não soldado. Na

verdade, ele nunca se vingou e apenas aplicou a punição decretada por Allah, o Exaltado, como chefe de estado àqueles que cruzaram os limites estabelecidos por Allah, o Exaltado, e foram considerados culpados por evidências irrefutáveis. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. É assim que os muçulmanos devem se comportar em todas as circunstâncias se eles afirmam ser seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como o islamismo é a religião e o modo de vida perfeitamente equilibrados e realistas, um muçulmano recebeu permissão para se defender, defender suas famílias e posses. Mas essa autodefesa deve estar dentro de limites definidos. Os muçulmanos não têm permissão para atacar os outros primeiro e prejudicar pessoas inocentes. Os muçulmanos devem, portanto, agir de acordo com os ensinamentos do islamismo em relação a como tratam os outros, o que pode ser resumido ao tratar os outros como eles próprios desejam ser tratados pelas pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados: o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher...”

Antes do advento do islamismo, uma pessoa que cometesse assassinato poderia forçar outra pessoa a ser punida em seu lugar,

como um escravo que possuía. Mas o islamismo deixa claro que aquele que comete assassinato enfrentará as consequências de seu crime e isso não pode ser transferido para outro. A pessoa livre que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências, ou seja, o livre para o livre. O escravo que comete assassinato será aquele que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, o escravo para o escravo. E a mulher que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, a mulher para a mulher.

Em termos gerais, esse princípio se aplica em todos os casos. Ou seja, uma pessoa não será capaz de mudar o enfrentamento das consequências de seus pecados para outra. Na verdade, o culpado número um que as pessoas culpam até agora é o Diabo, mas ele anunciará no Dia do Julgamento que, como ele nunca forçou fisicamente ninguém a cometer pecados, eles devem culpar a si mesmos e não a ele. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Se alguém não for capaz de transferir a culpa de seus pecados para o Diabo, o principal incitador do mal, então como pode acreditar que será capaz de transferir a culpa de seus pecados para outra pessoa? Esta é uma atitude tola que apenas encoraja alguém a cometer mais pecados e, portanto, deve ser abandonada. Cada pessoa será responsável por

suas próprias intenções, fala e ações e isso é inevitável. Portanto, deve-se avaliar constantemente suas intenções, fala e ações para que se preparem adequadamente para sua inevitável e inescapável responsabilidade no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta...”

Allah, o Exaltado, sempre encoraja a conduta gentil e misericordiosa entre as pessoas e apenas aconselha um tratamento mais severo em casos extremos e em questões de autodefesa. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja o herdeiro do assassinado a perdoar o assassino, pois descreve o assassino como seu irmão na fé e, ou linhagem, pois todas as pessoas são relacionadas através do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e sua esposa, Hawa, que Allah esteja satisfeito com ela. Conforme discutido anteriormente, a principal atitude e comportamento de um muçulmano deve ser misericórdia e gentileza para com os outros, pois isso leva a ganhar a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Por este ato de perdão, o assassino deve dar uma taxa compensatória ao herdeiro da pessoa assassinada, a menos que eles voluntariamente acenem isso como um ato de caridade de sua parte, o que novamente leva a mais recompensas e bênçãos para eles em ambos os mundos. A boa

conduta mencionada neste versículo se refere a ambas as partes cumprindo rapidamente o acordo legal feito e lidando uma com a outra com misericórdia ou pelo menos evitando qualquer mau tratamento mútuo a partir de então.

De modo geral, isso indica a importância de adotar uma postura neutra em relação aos outros, especialmente quando não se dá bem com eles devido a uma diferença de características e comportamento, em vez de adotar uma postura negativa em relação aos outros. Se um muçulmano não consegue agir de forma positiva em relação aos outros por causa de alguns problemas anteriores entre eles, então o mínimo que ele pode fazer é adotar uma postura neutra em relação a eles, pela qual não demonstra sentimentos positivos em relação a eles, mas também não demonstra sentimentos negativos em relação a eles. O nível mais alto, que leva a mais recompensas, é adotar uma atitude positiva em relação aos outros, mesmo quando eles tiveram problemas no passado com eles, mas isso é recomendado, não obrigatório. Além disso, é importante notar que isso não significa que não se deve mudar a situação abusiva e perigosa em que se está envolvido, pois o islamismo não defende isso de forma alguma. Um muçulmano deve tomar medidas para mudar sua situação e circunstâncias para proteger a si mesmo e aos outros de abuso físico e verbal, mas depois de fazer isso, ele deve se esforçar para adotar uma atitude positiva em relação à pessoa com quem teve problemas no passado e então seguir em frente com sua própria vida com uma mente clara. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada física e verbalmente pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos dele, mesmo que isso signifique se separar dele, pois o Islã não aconselha a tolerar esse tipo de comportamento de forma alguma. Mas uma vez que essa esposa mude seus arranjos de vida para que ela e seus filhos estejam seguros, então ela deve se esforçar para perdoar seu ex-marido e seguir em frente com sua vida com a mente limpa.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia...”

Allah, o Exaltado, concedeu ao herdeiro da pessoa assassinada a escolha da retribuição legal, que só pode ser realizada pelo governo e sob diretrizes rígidas, ou a opção de perdão com ou sem uma taxa de compensação paga pelo assassino. A opção de escolher entre os dois foi uma misericórdia de Allah, o Exaltado, pois forçar uma ou outra opção sobre as pessoas teria causado dificuldades para elas, pois todas as pessoas são diferentes. Aqueles que possuem um comportamento misericordioso natural se inclinariam para o perdão e, portanto, achariam difícil ordenar a execução do assassino, se o Islã os impusesse essa opção. Por outro lado, outros achariam extremamente difícil perdoar o assassino de seu amado e não poderiam viver com a realidade do assassino de seu amado andando pela sociedade como uma pessoa livre enquanto a vida de seu amado era tirada deles, especialmente quando a pessoa assassinada tinha dependentes que dependiam muito deles. Aquele com essa atitude acharia difícil perdoar e perdoar o assassino se essa opção fosse imposta a eles pelo Islã. Como uma misericórdia para todas as pessoas, Alá, o Exaltado, deixou a opção ao herdeiro da pessoa assassinada. Ao contrário da maioria das constituições legais nos dias de hoje, que deixam o destino do assassino nas mãos de um juiz ou de um júri comprometendo completos estranhos. Este sistema quebrado impede o herdeiro de encontrar alguma paz de espírito que é obtida quando lhe é concedida a opção de escolher o destino do assassino e colocar o assunto de lado

para que possa seguir em frente com suas vidas. Este sistema quebrado é a razão pela qual a família da pessoa assassinada ou em crimes que não sejam assassinato, como estupros, a própria vítima com sua família frequentemente reclamam que a justiça não foi feita, mesmo quando o criminoso é condenado à prisão, pois sua pena de prisão não condiz com o crime. Ou seja, o criminoso será solto em alguns anos e retornará à sua vida normal, onde receberá benefícios do governo enquanto a vítima e a família da vítima ficam psicologicamente marcadas para o resto da vida. A única coisa que pode aliviar um pouco esse trauma psicológico é se a família tiver o poder de escolher o que acontece com o criminoso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.”

A transgressão se refere aos parentes do falecido se vingando diretamente, pois somente o governo pode implementar punição legal, ou se vingando após um acordo de compensação ou perdão ter sido feito. Também inclui o assassino matando novamente após ter sido perdoado pela primeira vez. Neste caso, o juiz legal emitirá o comando para sua execução, mesmo que o herdeiro da segunda pessoa

assassinada concorde com o perdão. Isso, portanto, fecha quaisquer brechas que um criminoso possa usar para escapar da justiça.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Na retribuição legal há vida, pois muitos assassinos não são dissuadidos desse comportamento por nenhuma punição menor que a execução. Houve inúmeros exemplos em que um assassino cumpriu alguns anos de prisão por seu crime, apenas para cometer assassinato novamente após ser solto. Então, a execução de uma pessoa leva a salvar a vida de outras.

Além disso, como discutido anteriormente, essa retribuição legal também auxilia o estado mental dos parentes da vítima, pois saber que o assassinato pagou pelo crime com a vida é uma forma de ajudar os parentes da vítima a seguir em frente com suas vidas. Mas quando o assassino é apenas colocado na prisão e, em muitos casos, eventualmente liberado, a angústia de lembrar do trauma que seu ente

querido sofreu nas mãos do assassino pode impedir que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas e vivam em paz. Prevenir essa tortura mental é dar vida a eles. Da mesma forma, quando o governo toma uma decisão sobre um infrator, os parentes da vítima geralmente sentem que a justiça não foi feita. Esta é uma das razões pelas quais, em casos de assassinato intencional, os parentes da vítima têm a opção de executar o assassino ou perdôá-lo com ou sem compensação financeira. Quando a decisão é entregue aos parentes da vítima, isso reduzirá a chance de estresse mental que seria causado se o governo decidisse o resultado. Isso novamente permite que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas em vez de viver uma vida cheia de ressentimento, o que na realidade não é viver de forma alguma. Esse ressentimento pode ser tão poderoso que até leva a atritos dentro da família da vítima, quando os membros têm opiniões diferentes sobre como seguir em frente com suas vidas. Isso sempre leva a famílias desfeitas, como pais do falecido se divorciando. Então, dar à família a escolha de decidir o que ocorre com o assassino, previne a destruição da família da vítima, que tem mais probabilidade de seguir em frente com suas vidas se o resultado do assassino for deixado para eles decidirem.

A retribuição legal por execução também salva vidas ao evitar assassinatos por vingança que podem durar gerações. Portanto, executar um assassino previne muitos assassinatos. Além disso, quando uma pessoa que tem dependentes é morta, devido a assassinatos por vingança, isso leva à destruição das vidas de seus dependentes, como seus filhos. Isso pode ser prevenido quando a família da vítima tem a escolha do que ocorre ao assassino, pois isso previne assassinatos por vingança e a destruição que eles causam aos dependentes de todos aqueles que são mortos ou feridos. Portanto, a retribuição legal salva as vidas de todas essas pessoas.

É importante notar que tudo isso é verdade quando a lei islâmica em casos legais é seguida e aplicada corretamente. Condenar alguém por assassinato requer evidências genuínas e fortes, que devem estar além de qualquer dúvida razoável. No islamismo, qualquer dúvida dentro do caso faz com que a punição legal completa, como a execução, seja dispensada. Além disso, provas irrefutáveis são mais fáceis de obter nos dias de hoje, onde filmagens de CFTV, testes de DNA e outros procedimentos científicos foram produzidos, o que pode condenar corretamente os infratores com um alto grau de certeza. Tudo isso minimiza a chance de condenar uma pessoa inocente. Mesmo que os países não islâmicos aplicassem a retribuição legal corretamente apenas nesses casos específicos, isso reduziria significativamente o crime. Nesses casos, a desculpa de evitar a execução por medo de executar uma pessoa inocente não se aplica, pois não há dúvida de que a pessoa correta foi executada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Mas, como indicado por esses versículos, somente aqueles que aplicam seu pensamento corretamente entenderão o benefício generalizado da

retribuição legal. Por exemplo, aquele que não tem entendimento se recusará a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida, pois se concentra apenas em um aspecto desta declaração, ou seja, amputar uma parte do corpo. Eles não refletem sobre o significado do quadro maior, salvar sua vida, e como resultado se recusam a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Enquanto isso, aquele que pensa claramente concordará que amputar uma parte do corpo é muito sério, mas deixá-la levará a algo pior, ou seja, a morte. Então eles refletem sobre o quadro maior e decidem a favor de amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Isso pode ser aplicado aos versículos em discussão também. Executar um membro da sociedade por assassinato parece duro, mas se isso traz muitos benefícios para o resto da sociedade, incluindo os parentes da vítima, então é a coisa certa a fazer, pois um governo deve considerar o contexto geral, ou seja, o bem-estar de toda a sociedade ao longo da vida de um assassino condenado, que abriu mão de seus direitos humanos quando parou de agir como um ser humano, ou em casos muito raros, a vida de solteiro de uma pessoa condenada injustamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Conforme indiciado pela última parte deste verso, a retribuição legal pela execução também atua como um forte impedimento para o público em geral. Quando eles testemunham assassinos sendo executados, isso impedirá que aqueles que desejam ferir ou matar alguém retenham a mão por medo de perder a própria vida, dando assim vida a si

mesmos e aos outros. Isso pode se aplicar a todos os tipos de crimes. Se a punição para crimes, como estupro, fosse mais séria, isso impediria muitos infratores em potencial de cometer crimes. Ter leis brandas é uma das principais razões pelas quais as taxas de criminalidade não diminuem nas sociedades.

Um aspecto da retribuição legal é perdoar o assassino. Esse ato de gentileza pode encorajar o assassino a se arrepender sinceramente de sua vida de crime, o que leva à salvação de sua própria vida e das vidas protetivas de outros que ele teria prejudicado se continuasse em seus maus caminhos. Além disso, pode encorajar outras vítimas em potencial e seus parentes a perdoar seus opressores também, o que novamente leva à salvação de muitas vidas e à disseminação da paz e da misericórdia na sociedade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Em termos gerais, uma sociedade só pode minimizar crimes quando esses dois princípios são adotados por seu povo. O primeiro é a retribuição legal, ou seja, uma lei rigorosa que pune crimes apropriadamente para dissuadir potenciais infratores de cometer crimes. Até mesmo uma criança pode entender que um potencial infrator tem menos probabilidade de cometer um crime quando a punição legal é

mais séria. Quanto mais branda a lei, maior a chance de um potencial infrator cometer um crime.

O outro aspecto é adotar o temor de Allah, o Exaltado, que envolve enfrentar as consequências de suas ações no além. Isso ocorre porque uma pessoa comete crimes e pecados quando sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou escapará delas de alguma forma, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que realmente acredita que não importa qual ação realize, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa o que faça para evitar enfrentar as consequências neste mundo, certamente chegará um dia em que será responsabilizada por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico, ela evitará que se cometa crimes e pecados. Se os membros de uma sociedade agissem dessa maneira, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos corresponderiam de perto aos tempos em que a lei islâmica foi implementada corretamente na sociedade. Esse fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento na sociedade. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :

<https://archive.org/details/@shaykhpod>



Achieve **N**oble **C**haracter